

**ACESSO ABERTO** **DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA****Data de Recebimento:**

22/07/2022

Data de Aceite:

02/08/2022

Data de Publicação:

11/08/2022

***Autor correspondente:**

Alanna Miranda Costa

alannamirandacosta@gmail.com

Alanna Miranda Costa^{1*}, Brenna Lopes Bezerra¹, Caique Jason Denardin¹, Lorena Marques Santos¹, Rhaissa Vasconcelos Melo¹, Vandbergue Santos Pereira^{2,3}¹ Universidade de Rio Verde. Goianésia, Goiás.² Faculdade de Medicina Estácio Canindé. Canindé, Ceará, Brasil³ Instituto Multiprofissional de Ensino. Fortaleza, Ceará, Brasil**RESUMO**

A Covid-19, identificada primeiramente na cidade de Wuhan na China, foi declarada emergência de saúde em meados do mês de março de 2020. Assim, a pandemia trouxe mudanças drásticas a nível mundial, sendo uma das consequências danos psicológicos, em especial o aumento do nível de depressão. Este estudo foi realizado através de revisão de literatura integrativa em determinadas bases de dados como LILACS, MEDLINE e Index Psicologia Periódicos, abrangendo o intervalo de tempo dos últimos cinco anos, entre 2017 e 2022, tendo como objetivo a análise da depressão em universitários de medicina durante o período da devastadora pandemia da Covid-19 bem como o impacto que este período acarretou nesses estudantes de forma geral, como adaptação aos meios de estudo e continuidade desses estudos durante o período de isolamento. Estudantes de medicina seguem uma carga horária exaustiva e com a instalação do período pandêmico diversas consequências foram sofridas pelos estudantes, como dificuldade de concentração, ansiedade e depressão e insônia e sofrimento mental. Sugere-se então a melhoria da rede de apoio da saúde mental aos universitários para que esses estudantes possam continuar seus estudos de maneira adequada, bem como que tenham suporte de mentorias para o enfrentamento de possíveis pandemias futuramente. Ademais, é de muita importância que no decorrer dos anos futuros se tenham mais estudos que abordam a temática em foco.

Palavras-chave: Covid-19; Depressão; Estudante de Medicina; Pandemia.**ABSTRACT**

The Covid-19, first identified in the city of Wuhan in China, was declared a health emergency in mid-March 2020. Thus, the pandemic brought drastic changes worldwide, one of the consequences being psychological damage, in particular the increase of the depression level. This study was carried out through an integrative literature review in certain databases such as LILACS, MEDLINE and Index Psychology Periodicals, covering the time interval of the last five years, between 2017 and 2022, with the objective of analyzing depression in medical students. during the period of the devastating Covid-19

pandemic as well as the impact that this period had on these students in general, as an adaptation to the means of study and continuity of these studies during the period of isolation. Medical students follow an exhaustive workload and with the onset of the pandemic period, several consequences were suffered by students, such as difficulty concentrating, anxiety and depression, insomnia and mental suffering. It is therefore suggested to improve the mental health support network for university students so that these students can continue their studies properly, as well as have mentorship support to face possible pandemics in the future. In addition, it is particularly important that in the course of future years there are more studies that address the theme in focus.

Keywords: Covid-19; Depression; Medicine Student; Pandemic

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 foi identificada pela primeira vez em 2019, na cidade de Wuhan, na China. É uma patologia responsável por causar síndromes respiratórias e gastrointestinais, tratando-se de um vírus de RNA, da ordem *Nidovirales*, da família *Coronaviridae*. A principal sintomatologia apresentada é de um resfriado comum, causando infecções graves em grupos de risco, idosos e crianças (Maia; Dias, 2020).

Declarada como emergência de saúde pública, em 11 de março de 2020, a COVID-19 passou a ser considerada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde, por já ter mais de 118 mil infectados em 114 países e 4.921 mortes (WHO, 2020). De acordo com os números de infecção pelo SARS-CoV-2, até 22 de junho de 2022, foram registrados 804.088 mil novos casos confirmados no mundo, com um total de 6.32 milhões de mortos infectados pelo vírus da COVID-19 (WHO, 2022).

A adaptação ao cenário de medo, impotência e vulnerabilidade colocou toda a sociedade em alerta e reclusos em quarentena. Com isso, escolas foram fechadas, atividades ao ar livre foram suspensas, trabalhadores foram impedidos de trabalhar e ordens de distanciamento, afastaram e limitaram o contato entre as pessoas. Em consequência ao avanço da doença e das medidas de isolamento, os danos psicológicos não tardaram a aparecer (Matta, 2021).

O Brasil tem apresentado um aumento na incidência de casos de depressão, segundo levantamentos nacionais de saúde. Os números aumentaram ainda mais durante o período caótico em que o mundo viveu durante a pandemia de 2019-2021. Apenas no primeiro ano da pandemia de Covid-19, a prevalência global de ansiedade e depressão aumentou 25%, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OPAS, 2022).

Os estudos sobre o impacto nos fenômenos mentais, principalmente em âmbito acadêmico, retrataram o aumento do número de estudantes que desenvolveram depressão durante o período de isolamento da COVID-19, com redução do rendimento da aprendizagem, ocorrência de baixa autoestima e insegurança. Diante disso, um abalo interferiu negativamente na formação médica, acarretando abandono do curso e até suicídio (POTT, 2021).

Em contraste com a importância desse tema, existem poucos estudos que trazem a realidade brasileira dos estudantes de medicina no contexto da pandemia de COVID-19 e a depressão. Dessa forma, a presente revisão teve como objetivo o aprofundamento e a problematização da temática de depressão em estudantes de medicina em tempos de COVID-19.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente artigo consiste em uma revisão de literatura integrativa com ênfase na temática da depressão em acadêmicos de medicina no período pandêmico da COVID-19. As buscas dos artigos ocorreram na plataforma da Biblioteca Virtual da Saúde, na qual foram selecionadas as bases de dados como LILACS, MEDLINE e Index Psicologia Periódicos, no intervalo de tempo dos últimos cinco anos, entre 2017 e 2022.

Foram utilizados nas buscas os descritores: “depressão”, “estudantes de medicina” e “pandemia”. Além da utilização de critérios de inclusão e exclusão, como ferramentas de avaliação da elegibilidade dos estudos para a presente pesquisa.

Os seguintes critérios de inclusão foram utilizados: país de afiliação: Brasil; país/região como assunto: Brasil; estudos de prevalência, estudos de incidência e revisões sistemática; artigos completos e redigidos em português. Como critérios de exclusão utilizou-se: estudos duplicados, que não estavam disponíveis para acesso e que não abordavam a temática proposta, envolvendo estudantes de medicina, depressão e a pandemia do Covid-19.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a busca nos bancos de dados determinados, aplicando os critérios de inclusão, obteve-se 72 artigos. Destes 53 foram removidos após leitura dos títulos e resumos, por não estarem relacionados ao tema central da pesquisa. Ao final do estudo, 19 artigos restaram e foram o quantitativo utilizado para construção da presente revisão.

A pandemia do Covid-19 foi responsável pelo agravamento de inúmeros quadros clínicos, dos quais foram obtidas diversas medidas de contenção em larga escala. Com isso, é fundamental a avaliação das diferentes consequências que tanto a pandemia, como suas medidas de enfrentamento, isolamento domiciliar e distanciamento social, repercutiu no território e nos estratos sociais distintos, com ênfase nos estudantes de medicina durante a quarentena (MÜLLER; ALBUQUERQUE; MONNERAT, 2021; NERY et.al, 2021). Os profissionais de saúde foram citados nas produções como um grupo considerado vulnerável (PAVANI et al., 2021).

Estudo realizado por Silva; Santos; Martini, 2022, com 656 estudantes de medicina de diversas universidades do Brasil apontou que praticamente 4/5 dos alunos relataram má adaptação ao ensino à distância (EAD). Os pesquisadores Müller; Albuquerque; Monnerat (2021), constataram que os sintomas mais frequentes, associados aos acadêmicos de medicina e a pandemia, foram: ansiedade, seguidos por dificuldade para se concentrar, desânimo, cansaço, alteração do apetite e do sono, o que demonstrou relação com o adoecimento mental. (SILVA; SANTOS; MARTINI, 2022). De acordo com Barbosa et.al, 2022, dos estudantes sem diagnóstico prévio de depressão e ansiedade, 71,4% iniciaram com sintomas pós pandemia da Covid-19.

Estudantes de medicina normalmente convivem com uma carga curricular exaustiva e sobrecarga mental, sendo considerados grupo de risco para doenças relacionadas ao estresse como depressão, insônia e ansiedade (FERREIRA et.al, 2021, MICHELIS et.al, 2021, VITAL et.al, 2022, OTTERO; IOST; GONÇALVES, 2022). O sofrimento mental apresentado por esses estudantes de medicina (BARROS et.al,

2020, ZANCAN et.al, 2021, OTTERO; IOST; GONÇALVES, 2022), impõem barreiras ao desempenho acadêmico e às relações sociais. Estas adversidades foram apresentadas como influências negativas e marcantes no desempenho desses acadêmicos, durante o período vivido da pandemia. (MÜLLER; ALBUQUERQUE; MONNERAT, 2021, COLLI; BIBERG-SALUM; GONZALES, 2022).

A pandemia de Covid-19 trouxe várias medidas de distanciamento entre as pessoas como forma de conter a propagação do vírus (CAMPANHOLO et.al, 2021). Devido a isso, eventos presenciais foram cancelados, incluindo eventos educacionais e atualizações médicas ou outras áreas em congressos. Diante da busca por medidas de enfrentamento da pandemia pelo novo coronavírus, o exercício da telemedicina foi regulamentado durante esse período a partir de uma medida temporária. Com isso, tanto instituições públicas como privadas recorreram a esse serviço como forma de manutenção da educação e cuidado da saúde. (OLIVEIRA et al., 2021)

A fim de criar estratégias para contornar a realidade do momento, um estudo realizado por Silva et al., (2021), abordou-se sobre o Programa de Mentoria desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como suporte e acolhimento à vivência dos alunos de medicina, nesse novo contexto. Em que investiram na realização de atividades on-line, protagonizadas por monitores denominados mentores juniores. Essas atividades se valeram do potencial das mídias sociais, por meio das plataformas de videoconferência, para realizar os encontros e promover a manutenção do vínculo, bem como proporcionar um espaço de acolhimento e integração entre estudantes e mentores.

No estudo de Mazutti, Rocanti e Martins (2021), a mentoria on-line também era uma realidade, que apesar de ter recebido apoio, não foi realizada pela maioria das universidades durante a pandemia do COVID-19. Mostrou-se como um modelo remoto de mentoria útil e que deve ser incluída como possibilidade de legado permanente para os cursos de medicina. Os encontros mantiveram alta adesão, mostrando-se relevantes as discussões das dificuldades na vida acadêmica, profissional e pessoal, além dos pontos fortes como maior flexibilidade e facilidade de participação, facilitados pela tecnologia (D'AVILA et al., 2021, SOARES et al., 2021).

Por fim, faz-se necessário melhorar a rede de apoio à saúde mental dos alunos e melhor prepará-los psicologicamente ao lidar com o desconhecido, seja diante de adversidades durante o curso de medicina, seja no enfrentamento de possíveis futuras epidemias, com melhores capacitações. (CAMPOS et.al, 2022).

4 CONCLUSÃO

Por meio dos estudos mencionados, houve um aumento expressivo de casos de depressão entre os estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19. Pode-se observar, que a partir da paralisação das aulas houve uma grande dificuldade de adaptação o que ajudou a causar grande dificuldade na aprendizagem, ocasionando insegurança e aumento da ansiedade. Este estudo revelou, em suma, os efeitos deletérios, ocasionados pela pandemia, na saúde mental dos universitários, o que reforça, ainda mais, a importância de continuar investigando o tema, para que se possa perceber outras reações psicológicas subjacentes decorrentes da vivência em pandemia e isolamento social.

REFERÊNCIAS

BARROS, M. B. A. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, 2020.

BARBOSA, A. M. S. J. et al. O impacto da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos estudantes de medicina do primeiro ao quinto ano de uma universidade do nordeste paulista. **Revista Artigos**, v. 34, 2022.

CAMPANHOLO, E. M. et al. Avaliação da condição de saúde mental de estudantes de Medicina perante o cenário da pandemia da Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, 2021.

CAMPOS, B. C. et al. Repercussões da pandemia SARS-CoV-2 para estudantes de medicina do Ceará-Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, 2022.

COLLI, E.; BIBERG-SALUM, T. G.; GONZALES, A. F. C. Saúde Mental dos Estudantes de Medicina Durante a Pandemia de Covid-19: uma Revisão de Literatura. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 23, n. 1, p. 88-92, 2022.

D'AVILA, V. L. N. B. et al. Mentoria no curso de Medicina: desafios da metodologia ativa de aprendizagem durante a pandemia de Covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

FERREIRA, J. L. et al. O estresse percebido no contexto de distanciamento social pela COVID-19 em estudantes de medicina do Espírito Santo. **Revista de Medicina**, v. 100, n. 6, p. 536-543, 2021.

MAIA, B.; DIAS, P. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da Covid-19. **Estudos de Psicologia**, v. 37, 2020.

MATTA, G. et.al. **Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: Populações Vulnerabilizadas e Respostas à Pandemia**. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 2021. <https://doi.org/10.7476/9786557080320>.

MAZUTTI, S. R. G.; RONCATI, A. C. K. P.; MARTINS, D. E. Implantação de um programa de mentoria remoto para estudantes de Medicina em tempo de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

MICHELIS, G. T. et al. Adaptação acadêmica e saúde mental de estudantes de medicina na COVID19: Estudo Exploratório no Brasil. In: **Colloquium Humanarum**, v. 18, n. 1, p. 159-170, 2021.

MÜLLER, M. R.; ALBUQUERQUE, G. A.; MONNERAT, G. R. Saúde Mental dos Acadêmicos de Medicina na Quarentena isolamento e enfrentamentos individuais. **Revista Brasileira de Psicoterapia**, v. 23, n. 2, p. 27-34, 2021.

NERY, R. P. et al. Prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de medicina do Brasil e o impacto da pandemia da Covid-19. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 8, 2021.

OLIVEIRA, A. L. O. et al. **Vivência integrada na comunidade**: Experiências de uma escola médica durante a pandemia da Covid-19. Editora Rede Unida, 2021.

Organização Pan-Americana de Saúde/ OPAS. **Pandemia de Covid-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo**. 2 de março de 2022.

OTTERO, C. L. S.; IOST, A. R. J.; GONÇALVES, S. J. C. A saúde mental dos estudantes de medicina: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 3, 2022.

POTT, E.; POTT-JUNIOR, H. A percepção dos estudantes de medicina sobre sua participação em um programa de enfrentamento ao Covid-19. **Temas em Educação e Saúde**, v. 17, 2021.

PAVANI, F. M. et al. Covid-19 e as repercussões na saúde mental: estudo de revisão narrativa de literatura. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021.

SILVA, J. E. M.; SANTOS, J. A. F.; MARTINI, M. B. A. Retrato da saúde mental dos estudantes de medicina e seu acesso aos centros de apoio. **In SciELO Preprints**, 2022. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3538>

SILVA, V. S. et al. Mentoria durante pandemia: um ambiente de acolhimento, pertencimento e humanização para primeiranistas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

SOARES, M. V. et al. Mentoria virtual durante a pandemia de Covid-19: percepções de mentorandos e mentores. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

VITAL, R. A. E. et al. Pandemia pela Covid-19 e seu impacto nos estudantes de medicina de Maceió, Alagoas, Nordeste do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e8511426930-e8511426930, 2022.

WHO. **Considerations for implementing and adjusting public health and social measures in the context of covid-19**. World Health Organization, 2021.

ZANCAN, R. K. et al. Estresse, Ansiedade, Depressão e Inflexibilidade Psicológica em Estudantes Universitários de Graduação e Pós-Graduação. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 21, n. 2, p. 749-767, 2021.